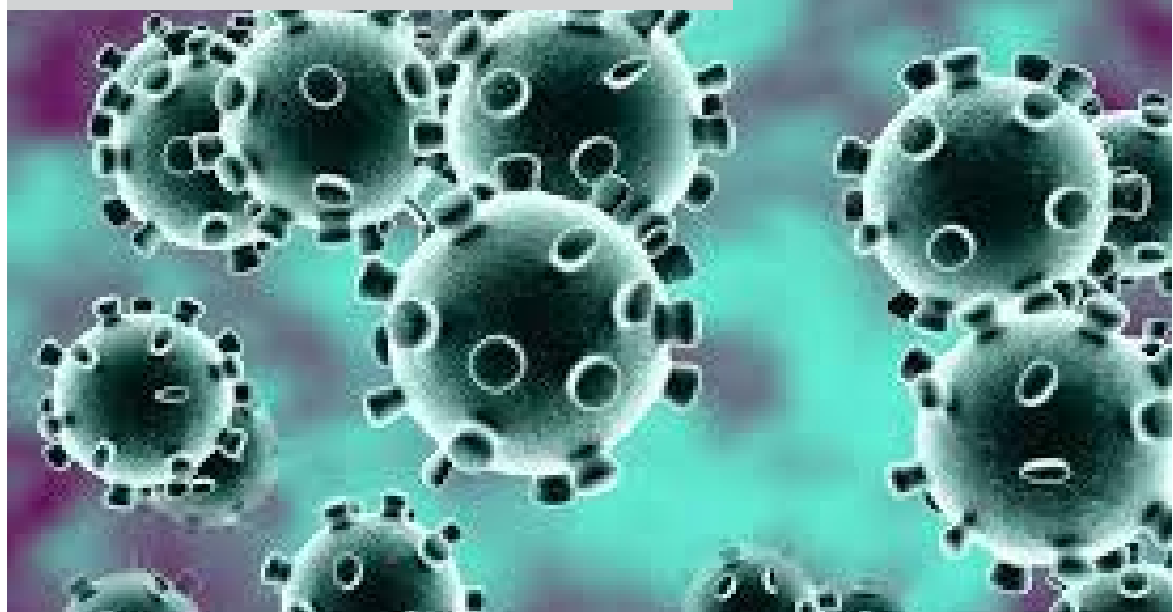


## gabinete jurídico



# Informação coronavirus: quais os direitos dos trabalhadores do sector público e privado?

Tendo em conta o teor dos Despachos do Governo publicados, somos a informar o seguinte:

### Teletrabalho

No caso dos trabalhadores que, por prevenção, não se possam deslocar aos seus locais de trabalho (por terem regressado, por exemplo, de um dos países mais afetados por esta epidemia), o teletrabalho permite manter prestação de serviços e consequentemente a remuneração por inteiro.

Nesta situação, continua a ser o empregador — quer público, quer privado — a pagar o salário a 100% do trabalhador em questão, incluindo o

subsídio de refeição. De notar que é entidade empregadora a decidir se há ou não condições para que um empregado realize teletrabalho uma vez colocado em isolamento.

### Quando o trabalhador não pode prestar serviço em isolamento

Quando os trabalhadores não possam comparecer ao trabalho por motivo de isolamento profilático e não consigam cumprir a prestação de serviços à distância, esse período de ausência é equiparado a um internamento hospitalar.

Deste modo, diz a lei, que é atribuído e pago de imediato o subsídio de doença, sendo o montante equivalente a 100%

da remuneração de referência. Ou seja, o trabalhador mantém o seu salário por inteiro (ainda que sem direito ao subsídio de refeição), sendo a Segurança Social a responsável pelo seu pagamento. Isto nos 14 dias iniciais, correspondentes ao período de isolamento recomendado.

Para ter acesso a este subsídio de doença, o trabalhador tem de ter uma certificação da sua situação clínica, que substituiu o documento justificativo da ausência ao trabalho. A certificação em causa deve ser remetida pelos serviços de saúde competentes aos serviços de Segurança Social, no prazo máximo de cinco dias após a sua emissão.

### Trabalhador com Filhos ou netos de quarentena

Quando os trabalhadores não possam comparecer ao trabalho “por motivos de assistência a filho, neto ou membro do agregado familiar”, aplicam-se regras semelhantes às previstas para o caso em que a prestação de serviços é impedida pelo isolamento profilático.

Ou seja, se precisar de ficar em casa para cuidar dos seus filhos, o seu salário continuará a ser pago a 100% (sem subsídio de refeição), desde o primeiro dia de ausência. Será no entanto a Segurança Social a ficar responsável por esse pagamento. Mais uma vez, esta regra só é válida durante os 14 dias do isolamento recomendado.

### Doente e de baixa e de baixa com corona vírus

Diferente do que acontece no caso de isolamento, em situação de doença efetiva o trabalhador passa a receber apenas 55% da remuneração de referência, num período de incapacidade temporária de duração inferior ou igual a 30 dias.

Esse subsídio chega, de resto, não a partir do primeiro dia de doença, mas do quarto. “O início do pagamento do subsídio de doença dos trabalhadores por conta de outrem está sujeito a um período de espera de três dias, sendo devido a partir do quarto dia de incapacidade temporária para o trabalho”, prevê o decreto-lei nº28/2004.

A percentagem da remuneração sobe consoante a duração do período de incapacidade.

- 30 dias, mas inferior a 90 dias – 60%;
- 90 dias, mas inferior a um ano, a fatia sobe para 70%;
- Se ultrapassar um ano,

sobe para 75%.

O subsídio pode, de resto, ser majorado em 5% (nos primeiros 90 dias), quando o trabalhador tiver uma remuneração de referência igual ou inferior a 500 euros ou um agregado familiar que integre três ou mais filhos até 16 anos ou integre descendentes que beneficiem da bonificação por deficiência do Abono de Família para Crianças e Jovens.

Estas regras aplicam-se aos trabalhadores do privado e aos funcionários públicos inscritos na Segurança Social.

### Trabalhadores do Estado subscritores da Caixa Geral de Aposentações (CGA)

De acordo com a Lei nº35 de 2014, o subsídio de doença é pago entre o quarto e o 30º dia de incapacidade temporária a 90%, perdendo o subsídio de refeição (tal como acontece na Segurança Social).

### Filhos doentes

Este é um dos esclarecimentos que o Governo ainda não deu. Nos despachos publicados, encontra-se garantido que as remunerações serão pagas a 100% no caso do isolamento dos filhos ou netos. Mas nada é referido sobre as situações em que estes descendentes fiquem efetivamente doentes.

Por lei, o subsídio de assistência a filho pode ser atribuído a trabalhadores por conta de outrem e aos trabalhadores independentes, correspondendo a 65% da remuneração de referência. O subsídio é garantido no período máximo de 30 dias, em cada ano civil, para menor de 12 anos ou no período máximo de 15 dias para maiores de 12 anos.

## notícias



# Sapadores da Figueira da Foz têm novo comandante

Os Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz têm um novo comandante desde janeiro: Nuno Pin-

to, de 42 anos, especialista em enfermagem médico-cirúrgica, e bombeiro voluntário em Castro Daire, há mais de 20 anos.

Foi nomeada pelo presidente

da autarquia em comissão de serviço por um período de cinco anos, após a demissão do anterior comandante, em outubro de 2018, após o furacão Leslie.

# Viseu vai ter comando regional de proteção civil

A cidade de Viseu vai ter o comando regional da Proteção Civil. Depois de ter sido atribuído a Almeirim o Comando de Lisboa e Vale do Tejo e a Loulé a coordenação do Algarve, Viseu vai ser agora um dos cinco centros regionais de proteção civil.

É o terceiro comando a ser anunciado, depois de o Governo ter dado a conhecer o de Al-

meirim para o comando de Lisboa e Vale do Tejo e o de Loulé, para a coordenação do Algarve. Falta conhecer ainda o local de dois centros operacionais.

A divulgação foi feita no dia 27 de janeiro pelo Ministro da Administração, Eduardo Cabrita, que anunciou para breve a localização dos comandos do Alentejo e do Norte.

Eduardo Cabrita explicou que “irão desenvolver-se a criação de estruturas coorde-

nadas que envolvam, neste caso, todas as áreas da região centro, numa resposta conjunta e adequada que permita a deslocação de meios dentro da região em função das prioridades”.

O ministro da Administração Interna falava aos jornalistas em Viseu, no fim da cerimónia de assinatura, com a Câmara Municipal, do alargamento do contrato local de segurança.



# Bombeiros Sapadores de Leiria progridem na carreira

Os Bombeiros Sapadores de Leiria consolidaram no novo posto, no passado dia 14 de janeiro.

Este processo teve avanços e recuos e só com a intervenção de ANBP/SNBP é que este processo teve uma evolução positiva tendo agora sido

fechado mais um ciclo.

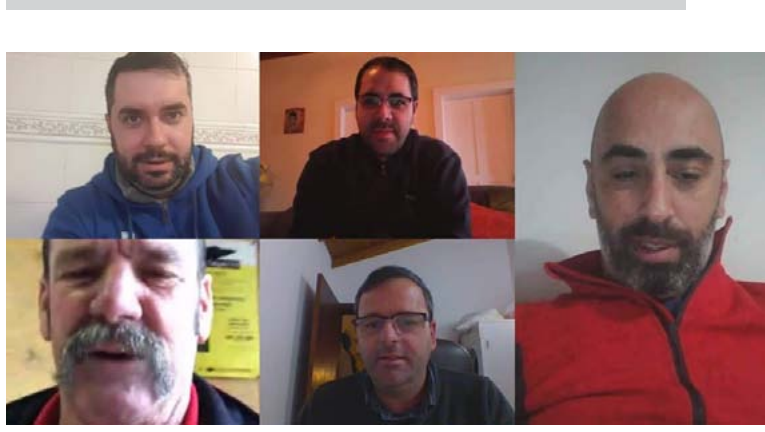
A Câmara Municipal de Leiria cumpre assim o acordado na reunião tida com ANBP/SNBP, onde ficou firmado o evoluir e os passos para e culminar desta fase do processo.

Os Bombeiros Sapadores de Leiria estão de parabéns

por mais esta conquista, depois de muitas lutas pela melhoria das suas carreiras profissionais.

ANBP/SNBP congratulam-se por esta vitória e reforçam que os bombeiros profissionais juntos são sempre mais fortes nas suas reivindicações!

## açores



# Reunião mensal do Secretariado Regional dos Açores

O Secretariado Regional dos Açores de ANBP/SNBP reuniu-se no dia 27 de janeiro, através de videoconferência.

Nesta reunião foi feita uma análise dos assuntos abordados no último conselho geral realizado dia 22 de Janeiro na sede da ANBP/SNBP em Lisboa. Foi também feito um

balanço do trabalho que tem vindo a ser realizado nos Açores em prol de todos os bombeiros.

Foi decidido agendar vários plenários nas diversas Associações Humanitárias de bombeiros, com o objetivo de serem dados alguns esclarecimentos aos bombeiros.



# Bombeiros da Ilha Terceira recebem formação de recertificação de tripulante

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores ministrou, entre os dias 13

e 17 de janeiro, um curso de recertificação de tripulante de ambulância de socorro para elementos dos corpos de bombeiros de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, Graciosa, Velas, Calheta e Lajes do Pico,

que decorreu no Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (CFP-CBA), na ilha Terceira.

O dirigente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais dos Açores, Evandro Teixeira, foi um dos bombeiros que recebeu esta formação.

# ANBP na Comissão de Proteção Civil para abordar coronavírus

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais marcou presença na Comissão Nacional de Proteção Civil extraordinária, convocada pelo Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, no dia 3 de março, para abordar as diferentes dimensões da coordenação estratégica relacionadas com o novo coronavírus.

A reunião aconteceu numa altura em que começaram a surgir os primeiros casos de coronavírus em território nacional.

ANBP está a acompanhar a situação com preocupação relativamente aos cuidados que devem ser tomados pelos bombeiros no desempenho da sua atividade profissional.





## reunião



## ANBP/SNBP reunidos com Secretária de Estado da Administração Interna

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se com a Secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, no Ministério da Administração Interna. ANBP/SNBP abordaram assuntos como a organização das carreiras dos bombeiros profissionais, os Acordos de

Empresa das Associações Humanitárias e a regulamentação das Equipas de Intervenção Permanente, da Força Especial de Bombeiros e dos elementos dos CDOS e do CNOS.



## ANBP/SNBP cancelam todas as atividades associativas e sindicais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais anunciaram, a 9 de março, o cancelamento de todas as atividades associativas e sindicais, plenários, reuniões e concentrações, evitando assim que se concentrem muitas pessoas no mesmo espaço.

Uma medida que pretende contribuir para a contenção do COVID19, cujo primeiro caso, em Portugal, foi registado no dia 2 de Março.

O aumento de casos sus-

peitos e de casos confirmados levou à intervenção de autoridades locais e nacionais. Cidades como Felgueiras e Lousada foram isoladas, escolas encerradas, hospitais e universidades já fecharam portas.

Numa reunião da Comissão Nacional da Proteção Civil, ocorrida a 9 de março, onde estiveram presentes os ministros da administração interna e a ministra da saúde, saiu a recomendação de adiar ou cancelar eventos com muitas pessoas.

A ministra da saúde, em conferência de imprensa, adiantou ainda que os profis-

sionais de saúde também não devem participar em congressos, conferências ou reuniões, “que não sejam imprescindíveis”, para garantir que não fiquem contaminados com coronavírus”.

O número de pessoas infectadas tem aumentado, em toda a Europa, Portugal incluído. Entre os casos suspeitos, com resultado negativo posterior, estiveram bombeiros que prestaram socorro a possíveis infectados.

Itália tem sido apontada, até agora, como o foco de maior infeção no continente europeu.



## Covid-19: Formação para Bombeiros chega com atraso

*Reclamada desde a primeira hora pela ANBP e SNBP, a formação setorial específica sobre o transporte de doentes com Covid-19 foi anunciada pelo Governo apenas no passado dia 10 de março, mais de uma semana depois de ter sido detetado o primeiro caso de CoronaVírus em Portugal.*

Só no passado dia 13 os bombeiros beneficiaram da medida anunciada no parlamento pela diretora-geral da Saúde, que anunciou também uma orientação específica para lares de idosos.

“Estamos neste momento a desenvolver planos de apoio personalizados. Por exemplo, na sexta-feira (dia 13), ao mesmo tempo em todos os distritos, vai haver formação para bombeiros no mesmo formato. Os bombeiros são uma corporação especial, porque numa fase de mitigação vão ter todos que entrar a transportar doentes. Na sexta-feira vai haver uma ação específica concertada para os bombeiros”, disse Graça Freitas durante uma audição na comissão parlamentar de saúde por requerimento do PSD para prestar esclarecimentos sobre a situação em Portugal do combate ao surto da epidemia de Covid-19, provocada pelo novo coronavírus surgido na China no final de 2019.

Da parte da Direção-Geral da Saúde (DGS), referiu, tem havido uma preocupação em manter reuniões setoriais e há o objetivo de ter cada vez mais orientações personalizadas, explicou Graça Freitas, que deu o exemplo dos hoteleiros, com os quais houve a preocupação de reunir rapidamente.

No centro das preocupações estão também os idosos, disse, manifestando uma “grande preocupação” com os lares.

“Já reunimos com a Segurança Social, com a Santa Casa da Misericórdia e os lares vão ser objeto de uma orientação própria para que os profissionais destas instituições deem apoio a uma população que para além de vulnerável, pela sua natureza, ainda está junta, confinada, o que em termos de contágio é uma situação de particular vulnerabilidade”, explicou.

Em cima da mesa está também a possibilidade de pedir o apoio da GNR no contacto com os idosos.

“Estamos a pensar recorrer aos serviços da GNR. A GNR tem serviços excelentes de proximidade com os idosos, que apoia em tempo normal de gripe, por exemplo. Fazem um trabalho excelente”, disse.

## covid 19

## ANBP/SNBP lança apelo aos bombeiros reformados

Com o número de casos suspeitos e confirmados a aumentarem em Portugal, ANBP/SNBP emitiram um comunicado onde apelaram à disponibilidade dos bombeiros reformados.

## COVID19: ANBP/SNBP vão convocar bombeiros reformados

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais têm acompanhado, com preocupação, a evolução do COVID 19 em Portugal.

Temos também acompanhado o Plano Nacional de Preparação e Resposta ao novo Coronavírus, as Diretivas da Direção Geral de Saúde e as medidas que têm vindo a ser tomadas ao nível de várias autarquias, como Porto, Lisboa, Braga, Setúbal e Santarém.

Tendo em conta o papel preponderante e fulcral dos bombeiros portugueses neste momento, que representa um desafio para todos nós, ANBP/SNBP vão convocar TODOS os bombeiros no ativo, que, nas suas folgas, se possam disponibilizar e convocam também todos os bombeiros reformados.

Importa referir que muitos destes profissionais já mostraram a sua disponibilidade, contactando ANBP/SNBP.

Este procedimento justifica-se pelo facto dos bombeiros poderem, eles próprios, contrair a doença.

Caso isto aconteça, olhando para o panorama nacional de falta de efetivos nos quartéis,

os mesmos podem fechar por falta de elementos, que ficam sujeitos a quarentena.

A convocatória justifica-se, assim, como uma medida preventiva ao esvaziamento dos quartéis e à possível falta de efetivos para prestar socorro.

Trata-se de um momento de emergência nacional, onde os bombeiros, devidamente equipados, e cumprindo todas as normas de segurança (para que não se transformem num elemento transmissor) devem mostrar que estão disponíveis para cumprir a missão de salvar e ajudar a salvar vidas.

A direção nacional

## notícias



## ANBP/SNBP Norte em plenário com bombeiros de Guimarães

O Secretariado Regional do Norte de ANBP/SNBP realizou, no dia 2 de fevereiro, um plenário com os Bombeiros Voluntários de Guimarães. Na reunião esteve o

secretário-coordenador Nuno Gomes. Os Bombeiros de Guimarães forma esclarecidos sobre algumas das situações que afetam os bombeiros profissionais.



## Bombeiros de Tomar com falta de efetivos

A corporação dos Bombeiros Municipais de Tomar, composta por bombeiros municipais e voluntários, está com falta de recursos humanos. Uma situação que a presidente de Câmara, citada pelo jornal O Mirante, no dia 3 de fevereiro, justifica com o facto de o salário ser baixo e o trabalho exigente e do problema ser transversal a

tudo o país. Recorde-se que a Câmara Municipal de Tomar abriu recentemente concurso público para a admissão de 14 novos bombeiros, mas apenas oito pessoas concorreram. Para esta fraca adesão terá contribuído de acordo com a edil, a abertura de concurso, em simultâneo, para admissão de novos elementos nos GIPS.





## notícias



## Sapadores da Figueira conquistam Nacional de Trauma

Os Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz conquistaram o 7.º Campeonato Nacional de Trauma, ficando apurados, em conjunto com os Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória (Açores) e com a equipa do Regimento de Sapadores de Lisboa (2.º e 3.º classificados, respetivamente) para o campeonato mundial (World Rescue Challenge 2020), que se disputará de 15 a 17 de maio em Miami, Estados Unidos. A última fase da competição realizou-se nos Açores, onde os figueirenses Orlando Ribeiro e Wilson Gomes se sagraram

campeões nacionais.

Esta não é a primeira vez que os Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz sobem ao topo do “pódio” em provas nacionais e internacionais de elevado grau de exigência e preparação, conferindo-lhes o estatuto de uma das mais premiadas corporações de soldados da paz portuguesas. “Isto acaba por ser a continuidade que confirma que a qualidade dá muito trabalho”, defendeu o comandante dos Sapadores figueirenses, Nuno Pinto.

São Roque do Pico (Açores) foi palco desta segunda série do VII Campeonato Nacional de Trauma, realizada no fim

de semana de 6 a 8 de março, numa organização dos Bombeiros de São Roque do Pico, em parceria com a Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento, com a colaboração da Câmara Municipal de São Roque do Pico e do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

### A prova juntou seis equipas:

#### Classificação geral

- 1º - BS Figueira da Foz
- 2º - BV Praia da Vitória
- 3º - RSB Lisboa
- 4º - BV Covilhã
- 5º - INEM
- 6º - BV São Roque do Pico

## Sapadores da Figueira da Foz apagam 155 velas

O corpo de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz celebrou 155 anos.

A tradicional sessão solene de aniversário não se realizou no seguimento das restrições

decorrentes das medidas de prevenção ao COVID-19.

É o primeiro aniversário do corpo de bombeiros, com o comando de Nuno Pinto, que assumiu o cargo recentemente.



## ANBP adia Super Prova dos Bombeiros Portugueses ANBP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais decidiu suspender todas as atividades previstas no seu calendário devido ao Coronavírus.

Desta forma, a Super- Prova dos Bombeiros Portugueses ANBP, marcada para o dia 9 de maio, no Parque Eduardo VII, vai ser adiada, até data a apontar futuramente.

Esta prova integra um campeonato constituído por várias provas destinadas a bombeiros e organizadas pela ANBP, ao longo deste ano e por várias cidades do país.

Devido ao período de contenção, fica no entanto, e para já, suspensa a competição, até novas informações.

## comunicado

## Bombeiros Profissionais do Continente “marcam passo” em relação aos dos Açores Bombeiros dos Açores aumentam salário em 13%

Num dia em que os bombeiros profissionais do Continente participaram numa greve nacional da Função Pública, que contesta o aumento de 0,3% previsto pelo governo para 2020, o Governo Regional dos Açores publicou, no seu jornal oficial, a portaria n.º 9/2020 de 31 de janeiro de 2020. O documento prevê o aumento do vencimento dos bombeiros profissionais do território em mais de 13%.

Foi publicado a 31 de janeiro, no Jornal Oficial dos Açores, o documento final da nova Portaria de Condições de Trabalho dos Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros dos Açores (Portaria n.º 9/2020 de 31 de janeiro de 2020).

A decisão já tinha sido divulgada a 19 de dezembro de 2019, pelo próprio Governo Regional, que considerou a revisão desta portaria como “pioneira”.

Numa comunicação no seu site oficial, a presidência do Governo Regional esclareceu que “com a revisão do diploma legal, os bombeiros açorianos passarão a auferir 720 euros já em 2020, recuperando assim o diferencial dos últimos 9 anos. Este valor irá crescer para 740 euros, em 2021, permitindo que todos os bombeiros assalariados dos Açores, cerca de 310, passem a auferir um vencimento superior ao que se verifica atualmente no Continente.

Este documento veio revogar a Portaria 10/2010 de 28 de janeiro e consequentemente alterar uma série de situações que não iam ao encontro das

expetativas dos Bombeiros Profissionais dos Açores bem com também efetuou a revisão das tabelas remuneratórias que se encontravam inalteradas há já 9 anos.

Com esta nova Portaria, os Bombeiros Profissionais dos Açores viram reconhecido a sua carreira de Bombeiro nos Açores, em detrimento das carreiras de Tripulantes de Ambulância de Transporte e Tripulantes de Ambulância Socorro previstas na portaria 10/2010.

Sempre defendemos uma carreira de Bombeiro e que as funções de Tripulantes de Ambulância de Transporte e Tripulantes de Ambulância Socorro são apenas, umas das várias especialidades técnicas que os Bombeiros possuem para o desempenho das suas funções e socorro às populações e não a carreira profissão dos Bombeiros”.

Relativamente à revisão salarial, os Bombeiros Profissionais conseguiram recuperar o diferencial perdido nos últimos 9 anos, decorrência da atualização da remuneração mínima mensal garantida na Região (Ordenado Mínimo Regional).

Em 2010 um Bombeiro em início de carreira auferia 550€ de vencimento base, valor este que atualmente era de 630€ em função dos vários aumentos do ordenado mínimo regional, passando agora a auferir um Bombeiro em início de carreira, 720€ em 2020 passando para 740€ em 2021.

Também com esta revisão salarial conseguimos trazer alguma justiça em termos hierárquicos, pois também devido aos sucessivos aumentos do ordenado

mínimo regional, existia vários elementos com graduações diferentes a auferirem o mesmo valor de vencimento base.

Além de vencimento base, os Bombeiros com a especialidade de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) receberam um complemento por funções especializadas no valor de 60€.

O documento agora publicado é um passo importante para a dignificação dos Bombeiros Profissionais dos Açores, sendo que continuaremos a trabalhar para ano a ano irmos melhorando as condições de trabalho dos Bombeiros dos Açores.

Pela primeira vez o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais foi integrado nos trabalhos de uma Comissão Técnica para revisão de uma Portaria de Trabalho a par das outras estruturas sindicais UGT e CGTP, tendo dado os seus contributos.

Este facto é demonstrativo da nossa importância e dimensão no sector dos bombeiros.

Esperamos que este documento seja um ponto de partida para que todos os Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias de Portugal vejam e sua carreira profissional reconhecida e regulamentada como bem o merecem.

Como é óbvio, não é um documento perfeito, mas é uma boa base de trabalho que vai permitir uma grande evolução do sector.

Consultar documento em: <https://jo.azores.gov.pt/api/public/ato/b69feb36-4011-45fc-a96e-8304db371081/pdfOriginal>

*Direção Nacional  
ANBP/SNBP  
31 de Janeiro*

## ANBP/SNBP assinam Acordo de Empresa com AHBV Amadora

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram a

renovação do Acordo de Empresa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora, no dia 3 de março.



## ANBP/SNBP assinam acordo de empresa com A.H.B.V. Ponta Delgada

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinou, no dia 20 de fevereiro o Acordo de

Empresa com a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. “Um momento histórico”, uma vez que é o primeiro AE celebrado numa corporação de bombeiros do arquipélago dos Açores.

Depois de avanços e recuos, a negociação chegou a “bom porto”, ficando ainda resolvidas questões relacionadas com os problemas laborais que estavam a ser tratados em tribunal.

Em todo este processo, ANBP/SNBP destacam “a luta dos Bombeiros de Ponta Delgada, que nunca baixaram os braços para que o AE fosse uma realidade”. ANBP/SNBP destacam ainda “a abertura e disponibilidade mostradas pela

nova direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Ponta Delgada, liderada por João Paulo Medeiros, desde dezembro do ano passad”.

O presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, destaca que esta é primeira corporação “a reconhecer que os seus profissionais merecem um documento referencial que organize a sua atividade”.

ANBP/SNBP esperam “que este Acordo de Empresa seja um exemplo a ser seguido pelas outras Associações de Bombeiros do Arquipélago dos Açores”.

Nas negociações, para além do presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, estiveram também presentes Sandra Lourenço, do Gabinete Jurídico de ANBP/SNBP, o Secretário Coordenador do Secretariado Regional dos Açores, Cláudio Sousa e o delegado dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, Mike Pimentel.



## incêndios

# Grupo continua a acompanhar incêndios rurais

O Governo vai dar continuidade ao grupo que acompanha a reforma do modelo de comando e gestão centralizados dos meios de combate a incêndios.

Segundo o despacho de 17 de janeiro da Assembleia da República, a manutenção do grupo tem como objetivo “permitir o acompanhamento

do processo de transferência dos meios aéreos próprios do Estado para a Força Aérea e o início do processo de edificação de uma capacidade de meios aéreos próprios”.

O grupo de acompanhamento, constituído por oito elementos designados pelo Ministério da Defesa e pelo Ministério da Administração

Interna, foi criado em outubro de 2018 aquando da transferência de gestão de meios aéreos para a Força Aérea.

A FA assumiu, em 2019, a gestão dos meios aéreos de combate a incêndios, do Estado. O governo pretende adquirir até 2023 meios aéreos próprios para combater incêndios rurais.

# Investigador defende trabalho na defesa da floresta

O investigador Domingos Xavier Viegas, que acompanha a problemática dos incêndios desde 2017, considera que “há uma mudança na atitude das pessoas em relação ao

problema”. À margem de um seminário sobre incêndios rurais, em Bragança, que decorreu no dia 23 de janeiro, Xavier Viegas avançou que “houve um trabalho que foi feito e criou essa sensibilização, não sei se também por força da amea-

ça de coimas, mas como facto é que realmente se nota que o país tem uma cara diferente”. O investigador considera que a defesa e segurança das pessoas “é a parte prioritária”, entende que “todo o trabalho de defesa da floresta” está por fazer.

# Universidade de Aveiro questiona qualidade da água

Um estudo da Universidade de Aveiro defende que a qualidade do abastecimento de água da Área

Metropolitana de Lisboa “pode estar seriamente comprometida” na sequência dos incêndios de 2017 junto ao Zêzere. Em causa, está “a rá-

pida e descontrolada erosão dos terrenos e a consequente incorporação nas águas de sedimentos e nutrientes das áreas ardidas”.

# PSD pediu explicações a Governo sobre nomeações

Dois deputados do Grupo Parlamentar do PSD entregaram um requerimento ao Ministro da Administração Interna, no dia 5 de março. Segundo o jornal diário de Notícias, Duarte Marques e Carlos Peixoto questionaram o ministro sobre a situação dos 600 trabalhadores precários, como a Força Especial de Bombeiros e dos Opera-

dores de Salas de Gestão de Emergência, colocando duas questões: “Quando pretende o Governo resolver de forma definitiva a situação de precariedade dos operadores das salas de gestão de emergências da Proteção Civil?” e “Quando pretende o Governo resolver de forma definitiva a situação de precariedade dos elementos da antiga FEB que ainda

têm um contrato precário com a Escola Nacional de Bombeiros?”.

Este requerimento surgiu numa altura em que o PSD interrogou o ministro sobre as recentes nomeações da chefe de gabinete e de uma adjunta do presidente da Proteção Civil para cargos dirigentes nacionais na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

# Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias com regras iguais a sapadores no acesso à reforma - esteve em debate na AR

O PSD entregou no dia 27 de janeiro uma proposta de alteração ao Orçamento do Estado para 2020 na qual defendia que os bombeiros profissionais das associações humanitárias pudessem usufruir das mesmas regras de acesso à reforma de que beneficiam os bombeiros sapadores e municipais, ou seja, menos seis anos do que o regime geral.

O documento foi votado e chumbado no dia 3 de fevereiro, com votos a favor do CDS, PSD, PAN, CHEGA e INICIATIVA LIBERAL, con-

tra do PS e abstenção do BE e PCP.

Atualmente, a idade de reforma para estes bombeiros, contratados pelas associações humanitárias, é de 66 anos e 5 meses, correspondente ao regime geral.

Na exposição de motivos do diploma do PSD, lia-se que “dada a natureza do trabalho desempenhado considera-se que é justo aplicar o mesmo regime aos funcionários das associações humanitárias que desempenham funções de bombeiros a tempo inteiro e que tenham, pelo menos, trinta anos de efetividade de serviço”.

## Breves

### Corpo de Bombeiros de Tomar celebrou 98 anos

Os bombeiros sapadores de Tomar celebraram no dia 28 de janeiro 98 anos de existência.

### 29 pessoas morreram em incêndios urbanos

Os incêndios urbanos provocaram 29 vítimas mortais no ano passado. A estes juntam-se cinco, já contabilizados em 2020. Os números da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil foram divulgados pelo Jornal de Notícias no dia 28 de janeiro. Os sistemas de aquecimento estão entre as causas destes incêndios.

### Aquecedor provoca incêndio em lar

Dezoito idosos ficaram feridos num incêndio num lar ilegal, em Abrantes. Sete utentes ficaram hospitalizados, seis deles em estado grave. As chamadas terão tido origem num aquecedor com resistência

## coimbra



# Câmara Municipal de Coimbra quer mudar horário de Sapadores para cinco turnos

O Secretariado Regional do Centro de ANBP/SNBP realizou, no dia 24 de fevereiro, uma reunião com os bombeiros sapadores de Coimbra.

O objetivo foi informá-los da intenção da Câmara Municipal de Coimbra de implementar um horário de trabalho que contemple apenas as 35 horas semanais.

A autarquia alega que o horário de 12-24/12-48 é ilegal e que terá que ser alterado para cumprir a legalidade.

O executivo informou que o novo horário entrará em vigor a partir 1 de abril de 2020

Assim sendo, existe a forte possibilidade de os elementos da CBS passarem a cinco turnos com um horário ainda por definir.

ANBP/SNBP deu ainda nota aos bombeiros de que

alertaram a autarquia que a divisão dos bombeiros em cinco turnos irá por em causa o socorro e a segurança dos conimbricenses. A própria segurança das equipas dos bombeiros está posta em causa, caso as guarnições das viaturas se desloquem para os teatros de operações sem que estejam completas.

ANBP/ SNBP aguarda agora por novas informações por parte do executivo.



# Câmara de Coimbra muda horário de sapadores e admite concurso para novos efetivos

O Secretariado Regional do Centro de ANBP/SNBP reuniu-se no dia 21 de fevereiro com a Câmara Municipal de Coimbra. Em cima da mesa esteve o horário de trabalho da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra.

O Vereador Jorge Alves, acompanhado da diretora dos recursos humanos da CMC, Elsa Ramalho, consideraram que o horário que estavam a praticar 12- 24/ 12 -48 não poderia continuar por, alegadamente, pressuporem horas que

vão além do estipulado por lei (35 horas semanais).

Desta forma, solicitou aos sindicatos uma forma para negociar um novo horário para os bombeiros de forma que não ultrapassasse as 35 horas semanais.

O executivo manifestou a intenção de implementar este novo horário a partir de 1 de abril de 2020.

A solução passará pela criação de um 5º turno.

A ANBP alegou a falta de efetivos para a constituição de um quinto piquete, considerando que é posta em causa a se-

gurança do município e até dos próprios bombeiros, correndo o risco de as guarnições não irem completas para os teatros de operações, por falta de efetivos.

O Executivo reiterou que era uma questão meramente de legalidade relativamente ao horário de trabalho e informou que esta para breve a abertura de concurso para 15 novos recrutas de bombeiros sapadores.

Na reunião estiveram presentes Carlos Ferreira, da direção Nacional, Carlos Carecho secretário coordenador do centro, e Bruno Serra, do Secretariado Regional do Centro.

## notícias



# ANBP/SNBP reuniram-se com direção de AHBV Alcoutim

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 5 de março com a direção e comando da Asso-

ciação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcoutim.

Nesta reunião foi discutida a atual situação dos bombeiros e possíveis melhorias.

## Breves

### Tecnologias ao serviço dos bombeiros

Os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca, em Vila Real, contam desde Janeiro, com a ajuda de um drone. Segundo o comandante da corporação, citado pelo jornal Observador, o aparelho tem como objetivo ajudar nas operações de combate aos incêndios, de busca e salvamento e nas missões de reconhecimento.

O drone está equipado com câmaras visuais e térmicas, que fazem a leitura de parâmetros de temperatura e vento, tem um radar que identifica os meios aéreos e o alcance de oito quilómetros de transmissão de imagens.

### Bombeiros de Coruche na mira da PJ

A Polícia Judiciária esteve na manhã do dia 20 de fevereiro, a fazer buscas no quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche a verificar documentos para recolher elementos. De acordo com o jornal O Mirante do dia 20 de fevereiro, a diligência surgiu depois de uma denúncia relacionada com pagamentos indevidos a bombeiros por parte da câmara municipal de Coruche, que tutela a corporação.

### Autarquia suspende sapador de Leiria

Um subchefe dos bombeiros sapadores de Leiria foi suspenso pela Câmara Municipal de Leiria por conduzir alcoolizado um ambulância. A decisão da autarquia, tomada em reunião de câmara no dia 18 de fevereiro, diz respeito a uma situação ocorrida em 2019. O bombeiro, que trabalhava há 22 anos na instituição, esteve envolvido num acidente de viação, na rotunda de acesso ao Hospital de Santo André. De acordo com o Diário de Leiria, o bombeiro terá violado o regulamento interno que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas durante as refeições quando os bombeiros estão de serviço.



## encontro comandantes



### Cartaxo recebeu o 3º Encontro de Comandantes

O Museu da Vinha e do Vinho, na cidade do Cartaxo, recebeu a o 3º encontro de comandantes dos bombeiros profissionais, no dia 8 de janeiro. Uma reunião que contou com a presença do vereador da proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro, e com o vice-presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, Fernando Amorim.

O encontro teve como objetivo formalizar algumas das in-

tenções manifestadas nas duas reuniões anteriores (em Lisboa e no Porto), como as propostas que deverão ser apresentadas ao Governo, no que diz respeito ao fardamento.

Foi ainda abordada a necessidade de haver uma organização operacional que facilite o trabalho de campo e a tipificação dos corpos de bombeiros profissionais, que deverão organizar-se entre Regimento, Batalhão e Companhias.

Os Acordos Coletivos para

Entidade Empregadora Pública foram ainda abordados como uma mais-valia para a organização dos corpos de bombeiros com dependência das câmaras municipais.

Ficou agendada uma quarta reunião para o dia 27 de fevereiro, nos bombeiros sapadores de Santarém, para a qual foram convidados os vereadores das autarquias com bombeiros profissionais para promover a sua sensibilização para as questões dos bombeiros.



## aljustrel



### Direção da Associação dos Bombeiros de Aljustrel reuniu com sindicato dos bombeiros profissionais

A direção da Associação Humanitária de Bombeiros de Aljustrel, reuniu-se no dia 13 de fevereiro com o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais.

Em cima da mesa das negociações estiveram as melhorias das condições salariais

dos Bombeiros Profissionais, não são atualizados desde 2015.

A direção da Associação comprometeu-se que “tudo fará para melhorar as condições daqueles que diariamente trabalham em prol do bem comum”.



## madeira



### Secretário Regional da Saúde da RAM recebe ANBP/SNBP Madeira

O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, através do secretariado regional de ANBP/SNBP Madeira reuniram-se, no passado dia 5 de Fevereiro, com o Secretário Regional da Saúde, Pedro Ramos.

Nesta reunião foram abordados vários temas laborais e operacionais dos bombeiros da Região. Entre eles, a possibilidade de encurtar o prazo de equiparação dos vencimentos, resultante da transição dos

Bombeiros Municipais a Bombeiros Sapadores.

A equiparação financeira dos bombeiros profissionais das associações humanitárias aos bombeiros sapadores justifica-se pelo facto de, já antes, na Região Autónoma da Madeira, para efeitos de pagamentos de vencimentos, os bombeiros profissionais das associações humanitárias eram equiparados aos bombeiros municipais.

O maior financiamento a estas associações, para a admissão de mais elementos assalariados, foi um dos assuntos mais importantes.

Manter o investimento que tem sido efetuado na formação e em todos os equipamentos operacionais, nos Corpos de Bombeiros, através do Serviço Regional de Proteção Civil e aquisição de novas fardas de trabalho das associações humanitárias.

Ficou expressa, sem dúvida, a vontade do governo regional em analisar estes assuntos, e a possibilidade de voltar a valorizar financeiramente os bombeiros assalariados destas estruturas de socorro.

ANBP/SNBP Madeira sempre na defesa do socorro na Região!



### Incêndio na Calheta queima 700 hectares

A ilha da Madeira já viveu, em fevereiro, o primeiro tormento de um incêndio de grandes proporções. As chamas deflagraram no dia 3 de fevereiro e só forma extintas dois dias depois, provocando 700 hectares de área ardida. A Polícia Judiciária anunciou, no dia 5 de fevereiro, a investigação deste incêndio, por suspeitas de mão-criminosa.

O fogo começou na Ponta

do Pargo, na Calheta, na madrugada o dia 3 de fevereiro, numa altura em que se registaram temperaturas elevadas para esta altura do ano, cerca de 25 graus.

No combate às chamas estiveram envolvidos meios humanos e operacionais da Calheta, Voluntários Madeirenses, Câmara de Lobos, São Vicente/Porto Moniz, Polícia Florestal, Comando Regional de Operações de Socorro e Serviço Regional de Proteção Civil da Calheta.

### Câmara de Lobos atribui mais de 200 mil euros a bombeiros

Os Bombeiros de Câmara de Lobos vão receber 264 mil euros da Câmara Municipal. A decisão surgiu de uma reunião da autarquia, no dia 6 de fevereiro.

Citado pelo Diário de Notícias da Madeira, o presidente da câmara, Pedro Coelho, considerou que o “apoio

vem garantir a operacionalidade, capacidade de intervenção e grau de prontidão do dispositivo de socorro”. A decisão decorre das atribuições legais, no âmbito das competências municipais nos domínios da Segurança, Saúde Pública e Proteção Civil.



### Eleito delegado nos B.V. Madeirenses

O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais elegera, a 14 de janeiro, o

delegado dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, na Madeira.



greve



# Bombeiros Profissionais juntaram-se à greve da Função Pública

Em Dia de Greve na Administração Pública, a 31 de janeiro, os Sindicatos entregaram um documento reivindicativo na Assembleia da República, com a presença dos dirigentes da ANBP /SNBP para representarem o descontentamento dos bombeiros profissionais.

No balanço que fez da greve dos bombeiros profissionais, Fernando Curto apontou para uma adesão de 85%, a nível nacional, com corpos de bombeiros e atingir os 100 por cento em alguns turnos. O presidente da ANBP lembrou que “desde 2009 que não existem aumentos” e que esta foi “uma manifestação de descontentamento” dos bombeiros profissionais que “têm um

papel importante no socorro à população”.

Os bombeiros reivindicam a valorização da carreira, aumentos salariais dignos, o reconhecimento da carreira de risco e de desgaste rápido, a revisão da tabela remuneratória, o regime de aposentação digno (aos 55 anos e não aos 60 como foi proposto pelo Governo), a luta pela negociação coletiva e revisão do SIADAP.



Corpos de Bombeiros Profissionais	Das 20h00 às 08h00 % (percentagem)	A partir das 08h00 % (percentagem)
Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa	90%	90%
Batalhão Sapadores do Porto	80%	80%
Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra	100%	90%
Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal	80%	60%
Companhia Bombeiros Sapadores de Braga	85%	85%
Companhia Bombeiros Sapadores de V.N. Gaia	80%	80%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo	75%	75%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Leiria	75%	75%
Corpo de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz	90%	90%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Viseu	75%	75%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Faro	100%	90%
Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal	65%	65%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Loulé	80%	60%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Tavira	100%	
Corpo de Bombeiros Sapadores de Olhão	50%	80%
Corpo de Bombeiros Sapadores de Santarém	70%	70%

Fonte ANBP/SNBP

internacional



# Fogos dominados na Austrália Seca extrema como causa apontada

A 13 de fevereiro as autoridades australianas confirmaram que as chamas foram dadas como dominadas. Duas semanas depois, a 3 de março, chegou finalmente a notícia esperada desde setembro: os fogos estão extintos.

Após meses de devastação, a Austrália contabiliza 28 mortos, cerca de 3.000 mil casas destruídas e milhões de animais afetados.

Entretanto, um estudo revela que um quinto das florestas australianas arderam devido a seca extrema. O estudo dá como exemplo o inverno de 2016 no sul do país, em que foram registadas chuvas significativas, mas desde aí, a baía de Murray teve 12 estações consecutivas abaixo da média de precipitação.

Os incêndios recentes “sem precedentes” que destruíram um quinto das florestas australianas estão ligados a uma seca de vários anos, devido às alterações climáticas. Os climatólogos estão, atualmente, a estudar os dados relativos aos fogos para determinar o grau de responsabilidade que a desregulação climática teve neste desastre. Até lá, numa edição especial da revista “Nature Climate Change”, investigadores australianos revêm outros aspetos dos incêndios.

De acordo com a revista,

de setembro de 2019 a janeiro de 2020, aproximadamente 5,8 milhões de hectares de florestas temperadas arderam na região de Nova-Gales do Sul e no Estado de Vitória, considerada a estação de incêndios mais devastadora registada.

“A meio da primavera de 2019, apercebemo-nos que uma parte muito importante das florestas no este da Austrália podiam ter ardido numa estação”, comentou Matthias Boer, da Western Sydney University. “Foi um choque quando nos apercebemos que esta estação foi, na verdade, uma aberração em termos percentuais da área florestal continental ardida”, acrescentou.

O estudo, provavelmente, subestimou os danos visto que não incluiu a Tasmânia nos dados. Em média, por ano, menos de 2% das florestas australianas são destruídas devido aos fogos.

Um outro estudo observou ainda as condições que agravaram a destruição provocada pelos incêndios: uma seca intensa de vários anos na bacia de Murray.

Uma equipa liderada por Andrew King, da universidade de Melbourne, estudou um

fenómeno chamado Dipolo do Oceano Índico (DOI), que influencia diretamente os níveis de precipitação australianos e nos arredores. Por exemplo, quando a temperatura da superfície do mar é mais quente do que a normal no Este do Índico, é acompanhada por águas mais frias no Oeste, provocando precipitação mais forte no Sudeste da Austrália.

Os investigadores acreditam que a seca registada na maior parte do território australiano desde 2017 está ligada a uma descida na frequência deste fenómeno, que se deve a um aumento generalizado das temperaturas dos oceanos. Disseram também que, no inverno de 2016 no sul do país, foram registadas chuvas significativas, ligadas ao DOI, mas desde aí, a baía de Murray teve 12 estações consecutivas abaixo da média de precipitação, o período mais longo desde 1900.

A probabilidade desta situação reincidir é alta e com uma frequência ainda mais intensa, “isso significa que temos de esperar mais estações secas na Austrália e, possivelmente, mais secas” acrescentou Andrew King.

notícias

# Bombeiros profissionais franceses em protesto

Uma manifestação de bombeiros em Paris, exigindo melhores condições de trabalho, degenerou no dia 28 de janeiro em confrontos com a polícia, que recorreu a gás lacrimogéneo e utilizou bastões para dispersar um protesto muito ruidoso.

Os sindicatos defendem um aumento do subsídio de risco de 19% para 25% no cumprimento das suas missões, e dizem que as reduções no pessoal estão a provocar crescentes dificuldades no seu trabalho. Referem ainda que estão a aumentar os ataques contra o seu pessoal. Os bombeiros também pretendem obter o estatuto de trabalho de risco, que permite a reforma antecipada.

Esta não é a primeira vez

que os bombeiros franceses saem à rua. Já o tinham feito em outubro.

A França conta com cerca de 240 mil bombeiros, dos quais cerca de 40 mil são profissionais e 195 mil são voluntários. Mais de 12 mil e 500 usufruem, em Paris e Marselha, do estatuto militar especial.

As reivindicações dos bombeiros franceses em relação à aposentação são partilhadas pelos bombeiros profissionais portugueses, também insatisfeitos com as regras definidas pelo governo, que prevê a reforma apenas aos 60 anos, sem penalizações.

Também foi este o motivo que levou os bombeiros ao protesto, pelas ruas de Lisboa, no ano passado. Um protesto convocado por ANBP/SNBP.

# Breves internacional

## Descarrilamento de comboio

Duas pessoas morreram e 30 ficaram feridas no dia 6 de fevereiro na sequência de um descarrilamento de um comboio de alta velocidade que fazia o trajeto Bolonha-Milão, no norte de Itália. As vítimas mortais são os dois maquinistas do comboio que descarrilou perto da cidade de Casal Pusterlengo, na província de Lodi.

## Avião parte-se em três

Um avião da companhia low-cost Pegasus Airlines partiu-se em três quando aterrava no aeroporto de Sabina Gökçen, em Istambul, no dia 5 de fevereiro. Dos 183 passageiros que seguiam a bordo, 157 pessoas ficaram feridas. Há pelo menos um morto a registar. Os ventos fortes e a chuva terão estado na origem da aterragem forçada.

## Avalanches matam 38 na Turquia

Duas avalanches, no dia 5 de fevereiro, na Turquia, provocaram a morte a 38 pessoas. A primeira avalanche matou cinco pessoas e a segunda ocorreu durante o resgate, atingindo dezenas de socorristas.

## Avião aterra de emergência em Barajas

Um avião com 130 passageiros a bordo teve de fazer uma aterragem de emergência no aeroporto espanhol de Barajas, em Madrid, no dia 3 de fevereiro. A aeronave da Air Canada, um Boeing 767 teve que sobrevoar a região de Madrid para gastar combustível e poder aterrar. Em causa esteve um defeito numa das rodas durante a decolagem. O destino do voo era Toronto, mas pouco após a saída do aeroporto, o piloto adotou um procedimento para retornar à capital espanhola.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE  
BOMBEIROS PROFISSIONAIS

# SUPER PROVA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES ANBP

9 DE  
MAIO 2020

**ADIADO**

Subida  
ao Parque  
Eduardo VII



Organização: Apoios Institucionais:



**LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL



Apoios:

